

COMUNICAÇÃO INTERNA 61/2005

1ª e 2ª Quinzenas de Abril de 2005

1 – Exercício Ilegal da Medicina – O Tribunal Regional Federal da 1ª Região decidiu suspender os efeitos da Resolução 271/2002 do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), que “dá autonomia aos profissionais de enfermagem para prescrever medicamentos, escolher a respectiva posologia, solicitar exames de rotina e complementares, diagnosticar e solucionar problemas de saúde, enquanto integrarem equipe de saúde”. O TRF julgou que tal Resolução “*acarreta lesão à ordem jurídica*” e, ainda, “*lesão à saúde, decorrente da falta de qualificação profissional do enfermeiro, transcendendo o prejuízo causado pela redução no atendimento à população, pois acima da garantia de acesso a programas de Saúde Pública está a eficácia e a segurança desses tratamentos, uma vez que a ausência destas pode acarretar lesão mais grave à saúde pública ao atentar diretamente contra a vida*”.

2 – Exercício Ilegal da Medicina II – Os Técnicos em Optometria ou Contatologistas não poderão mais fazer diagnóstico ocular e de solução para a correção de doença ou do campo visual. Essa decisão também é do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Dessa forma, até o julgamento da ação civil pública, fica definido que *somente os médicos oftalmologistas poderão prescrever lentes de grau, adaptar lentes de contato e fazer testes de visão e exames de olhos*.

Medicina de primeira para cidadãos de primeira.

3 – Paralisação dos médicos de Itajaí - Os médicos que atuam no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, em reunião do Corpo Clínico, realizada no dia 28, com a presença do SIMESC (Sindicato dos médicos do Estado de Santa Catarina) e da Associação Médica de Itajaí, reafirmaram a decisão da Assembléia Regional Extraordinária do dia 30 de março, de paralisar as atividades de plantão e sobreaviso não remunerados, a partir das 19 horas do dia 02 de maio. A proposta apresentada pela direção do hospital, além de não contemplar o pagamento do sobreaviso, foi considerada aquém das reivindicações dos médicos e, por isso, foi rejeitada. Na oportunidade, eles formaram uma comissão de negociação, a fim de manter "as portas abertas" para discutir novas propostas. O SIMESC já enviou ofício com a resposta e a decisão do Corpo Clínico à direção do hospital (veja no site do Sindicato – www.simesc.org.br). O advogado do Sindicato, Dr. Luis Cláudio Fritzen, orientou os médicos e esclareceu as dúvidas relacionadas à paralisação. Estavam representando o SIMESC os Drs. Cyro Soncini e Alexandre Vianna, além dos Diretores Regionais do Sindicato Dr. Mauro Machado, de Itajaí e Dr. Renato Chaves Vargas, de Balneário Camboriú. A reunião foi coordenada pelo Diretor Clínico do Hospital, Dr. Wilson Busatto Junior. Ao final do encontro, Dr. Cyro Soncini, Presidente do SIMESC, fez um alerta para que se possa garantir um movimento vitorioso: “os médicos devem apoiar os médicos”.

4 – Assembléia Geral dos Médicos - Em respeito aos cerca de 200 mil servidores estaduais, seus dependentes e pensionistas, e confiando no compromisso firmado pelo Governo do Estado de implantar, em até seis meses, um novo Plano de Saúde ao funcionalismo que contemple a adoção da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) como referencial mínimo de remuneração dos serviços prestados pelos médicos, a Assembléia Geral da categoria, realizada no dia 27, aprovou a prorrogação do atual Plano de Saúde dos servidores (IPESC/UNISANTA) em até mais seis meses. Além disso, os médicos decidiram aceitar o reajuste de 22% sobre o valor das consultas (CH de R\$ 0,23 passa para R\$ 0,28) e de 8,69% sobre os demais procedimentos médicos, consultas de Pronto Socorro e diárias e taxas (CH de R\$ 0,23 passa para R\$ 0,25) durante o período máximo de seis meses, apesar desses percentuais estarem aquém da reivindicação e das suas necessidades. Reunidos

através do COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina), os médicos, mais uma vez, deram um aval ao Governo que, através do Secretário de Estado da Administração, Marcos Vieira, reafirmou em documento o Protocolo de Intenções assinado em 13 de dezembro de 2004, entre os governantes e os dirigentes do SIMESC (Sindicato dos Médicos de SC), CREMESC (Conselho Regional de Medicina de SC) e ACM (Associação Catarinense de Medicina). Esse Protocolo prevê a implantação da CBHPM como referencial mínimo de remuneração dos profissionais do setor.

5 – Reunião Sindical em São Bento do Sul – O SIMESC realizou reunião sindical em São Bento do Sul no dia 15, quando foi discutida a criação de uma Diretoria Regional, que abrangesse, entre outros municípios, Rio Negrinho e Campo Alegre. Na oportunidade, os médicos da região discutiram também a importância de lutar pela aprovação do projeto de lei do Ato Médico, a posição do SIMESC contrária à implantação do Exame de Ordem, o movimento pela implantação da CBHPM no estado e no país, em especial a questão UNISANTA/IPESC e a realização do VIII FEMESC. O advogado do Sindicato, Dr. Luis Cláudio Fritzen aproveitou para esclarecer as dúvidas jurídicas dos médicos. Estiveram presentes em torno de 25 médicos, entre eles, o Presidente da Associação Médica local, Dr. Paulo Sérgio dos Santos, além do Presidente e Diretores da UNIMED. Representando o SIMESC estavam os Drs. Cyro Soncini, Leopoldo Back, Odi Oleiniski e Eliane Soncini.

6 - Posse da Diretoria da FMSB – A nova Diretoria da FMSB (Federação Médica Sul Brasileira) tomou posse no dia 08, em Curitiba/PR, quando o Dr. Luiz Alberto Grossi, Secretário Geral do SIMERS (Sindicato Médico do RS) transmitiu a presidência ao Dr. Murilo Rubens Schaefer, Vice-Presidente do SIMEPAR (Sindicato dos Médicos do PR). O SIMESC ficou representado na Diretoria por quatro médicos: Cyro Soncini, assumiu a 1ª Vice-Presidência; Vanio Lisboa, a 1ª Tesouraria; e no Conselho Fiscal ficaram os colegas César Ferraresi, como efetivo, e Leopoldo Back, como suplente. Outros dois cargos destinados a Santa Catarina ficaram com o SIMERSUL (Sindicato dos Médicos da Região Sul de SC). Na oportunidade, também foi realizada a prestação de contas de 2004. Estavam presentes no evento, representantes de seis dos oitos sindicatos filiados à Federação. Pelo SIMESC, estavam os Drs. Cyro e Eliane Soncini. A próxima reunião será em julho, no RS.